

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de outubro de 2023

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos da Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maracaju - FUNPREVMAR.

Foram utilizados para a emissão desse parecer a análise do Relatório Analítico dos Investimentos elaborado pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações. Também foi utilizado o Panorama Econômico de Mercado, disponibilizado pela consultoria, Política Anual de Investimentos do FUNPREVMAR e outros documentos e informações de mercado disponíveis para consulta.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – outubro/2023	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Comparativo Receita Orçada/Arrecadada	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Economico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do Panorama Economico fornecido pela Consultoria de Investimentos, entendemos que, para o cenário Nacional, teremos a divulgação do Índice de Atividade Economia do Banco Central (IBC-Br) onde podemos ver aproximação mensal do PIB e a estimativa do mercado é uma alta de 0,6%, resultado que encerraria o trimestre com contração e reforçaria o cenário de desaceleração da atividade doméstica neste semestre. Outro ponto de destaque é em relação a política fiscal, pois o governo apresentará a emenda ao projeto de lei orçamentária de 2024, com possível alteração da meta fiscal de déficit zero. A expectativa é que a nova meta deve ser um déficit de 0,5% do PIB, aproximadamente R\$ 57 bilhões de reais.

Em análise as incertezas do mercado, este Comitê de Investimento mantém o entendimento pela prudência quanto buscar a alocação ou realocação em fundos de investimento de longuíssimo prazo, abrindo a oportunidade de alocação ou realocação em fundos de investimentos de longo prazo, porém de forma gradativa.

Optamos pela permanência em fundos de investimentos de Gestão *Duration*, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, mantemos a exposição nos fundos de investimentos atrelados a índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles estão alinhados com a meta de rentabilidade do PREVMAR. No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros, e rebalancear o percentual da carteira nesses índices.

Entendemos ser plausível buscar de forma gradativa a alocação em fundos de investimentos atrelados ao vértice IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, consideramos manter recursos em fundos de investimentos atrelados ao CDI e ao IRF-M1, podendo analisar possíveis realocações futuras.

Ponderando sobre novas oportunidades para a diversificação da carteira de investimentos, entendemos ser plausível buscar compreender os benefícios que a aquisição de títulos privados, como Letra Financeira e CDB, podem trazer para a Carteira de Investimentos. Hoje, podemos destacar que as Letras Financeiras estão oferecendo taxas atrativas que superam, em sua grande maioria, a meta de rentabilidade, principalmente as letras de longo prazo, mas analisar com cautela, certificando-se da qualidade dos emissores desses papéis e os riscos.

Quanto aos fundos de investimento em ações relacionados à economia doméstica, mantemos nosso entendimento quanto a busca pela alocação de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável ao FUNPREVMAR.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, entendemos que no momento não é o melhor cenário para aportes, mas deve-se monitorar o mercado para oportunidade de entrada, uma vez que estas aplicações trarão diversificação para a carteira do instituto.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o comparativo da receita orçada e arrecadada referente ao mês de Outubro/2023, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do PREVMAR está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo **86,65%** e **13,35%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I¹.

O PREVMAR conquistou o Nível I da Certificação Institucional Pró-Gestão em 04 de dezembro de 2020 e está em fase de preparação para renovação dado a proximidade da data de validade.

5.2. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **0,08%**, representando um montante de **R\$ 83.155,23 (oitenta e três mil, cento e cinquenta e cinco reais e vinte três centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado negativo de **-3,67%**, representando um montante negativo de **R\$ 584.019,27 (quinhentos e oitenta e quatro mil, dezenove reais e vinte e sete centavos)**.

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PREVMMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	51.702.803,11	44,99%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	48.089.950,86	41,85%	S/ Info
AZ QUEST INVESTIMENTOS	5.190.417,59	4,52%	S/ Info
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	3.691.374,58	3,21%	S/ Info
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	3.066.602,78	2,67%	S/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	2.770.251,27	2,41%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	204.157,64	0,18%	S/ Info
ICATU VANGUARDA	203.398,83	0,18%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	51.702.803,11	44,99%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	48.089.950,86	41,85%	Não disponível
BEM DTVM	8.460.419,20	7,36%	Não disponível
ITAU UNIBANCO	3.691.374,58	3,21%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	2.770.251,27	2,41%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	204.157,64	0,18%	Não disponível

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,53%** contra uma rentabilidade negativa de **0,44%** obtido pela carteira de investimento do PREVMMAR.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do PREVMMAR apresenta **8,26%** de rentabilidade contra **7,29%** da meta de rentabilidade, ou seja, o PREVMMAR está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVMMAR apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 114.944.833,61 (cento e quatorze milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e três reais e sessenta e um centavos)**.

No mês de referência, o PREVMMAR apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 114.739.228,91 (cento e quatorze milhões, setecentos e trinta e nove mil, duzentos e vinte e oito reais e noventa e um centavos)**.

Podemos observar uma desvalorização de **R\$ 205.604,70 (duzentos e cinco mil, seiscentos e quatro reais e setenta centavos)**.

Considerando os recursos consolidados, aplicados em ativos financeiros, o patrimônio líquido apresentou um saldo total de **R\$ 114.918.956,66 (cento e quatorze milhões novecentos e dezoito mil novecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos)** no mês analisado.

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa e renda variável, nas importâncias de:

Renda Fixa

- R\$ 1.830.388,36 em aplicações e
- R\$ 1.526.789,85 em resgates

Em se tratando do retorno total mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- **R\$ 502.639,80** negativos no total para o mês de referência.

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
14102023	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	27/10/2023	Aplicação	R\$ 45.722,84
13102023	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	25/10/2023	Resgate	R\$ 24.297,45
12102023	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	24/10/2023	Resgate	R\$ 10.010,92
11102023	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	19/10/2023	Aplicação	R\$ 736.932,59
09102023	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16/10/2023	Resgate	R\$ 990,00
10102023	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16/10/2023	Resgate	R\$ 420,00
07102023	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	10/10/2023	Aplicação	R\$ 190.211,06
08102023	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	10/10/2023	Aplicação	R\$ 349.448,45
04102023	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	06/10/2023	Aplicação	R\$ 346.469,41
05102023	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	06/10/2023	Aplicação	R\$ 36.966,11
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	06/10/2023	Aplicação	R\$ 124.637,90
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	05/10/2023	Resgate	R\$ 16.262,95
01102023	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	02/10/2023	Resgate	R\$ 1.397.294,44
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	02/10/2023	Resgate	R\$ 77.514,09

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,92%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **1,22%** e no segmento de renda variável o resultado é de **6,46%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVMMAR está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI para o exercício, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do PREVMMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:

- PREMIUM FIDC SÊNIOR 1

Atualmente o fundo de investimento mencionado encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte do Gestor dos Recursos e deste Comitê de Investimentos.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o PREVMAR acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **97,55%** para auxílio no cumprimento das obrigações do PREVMAR.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

Do Relatório solicitado, após recebimento, análise e discussões, fica as sugestões de alocações e realocações sugeridas pela Consultoria de Investimentos a serem analisadas para deliberação futura.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não houveram atualizações dos Credenciamentos das Instituições Financeiras:

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.



FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MARACAJU
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CNPJ 00.282.876/0001-78

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e análise da carteira disponibilizados pela consultoria de investimentos.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para deliberação pelo Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 22 de novembro de 2023.

Bruna Ferreira Figueró da Silva

CPF 011.745.661-67

Diretora Presidente

Roseli Bauer

CPF 653.010.211-68

Comitê de Investimentos

Jorge Lopes Zaatreh

CPF 582.171.851-15

Comitê de Investimentos

Evando Marciel Alves Bezerra

CPF 849.467.841-87

Comitê de Investimentos

Alander Matheus Taube de Lima

CPF 015.402.851-70

Comitê de Investimentos

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus

CPF 859.274.067-34

Comitê de Investimentos



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO

OUTUBRO 2023



INTERNACIONAL

Israel e Hamas

O reinício das tensões entre o grupo Hamas e o estado de Israel trouxeram danos imensuráveis para os civis de ambos os lados do conflito. A crise humanitária gerada foi algo não visto há tempos para ambos os povos, e a população civil que fica no meio desse fogo cruzado acaba sendo a mais atingida pelo conflito.

Além dos impactos humanitários, o conflito possui também um potencial de causar abalos econômicos globais, principalmente ao se levar em conta o risco de uma escalada da guerra.

Apesar de Israel e o grupo que comanda a Faixa de Gaza não serem diretamente ligados à exportação de petróleo no oriente médio, os mercados permaneceram apreensivos durante o mês de outubro por conta da já citada hipótese de escalada dos conflitos, tendo os países vizinhos tomando partido e, portanto, podendo comprometer o escoamento de petróleo da região.

Os principais países da região que poderiam causar abalo na distribuição global de petróleo são Irã, que logo após o início da guerra já sinalizou apoio ao Hamas, além do Qatar, Emirados Árabes e a própria Arábia Saudita.

Esses países sim, com um maior envolvimento partindo de uma escalada de tensões, poderiam sob a ótica da oferta, gerar impactos na cadeia produtiva e na distribuição da commodity ao redor do mundo, trazendo possíveis impactos inflacionários.

Esse é o terceiro grande abalo sistemático que o sistema econômico sofre nos últimos 36 meses. O primeiro deles foi o estouro a pandemia do COVID-19, o segundo foi a invasão da Ucrânia realizada pela Rússia, e o terceiro foi este mais recente iniciado no início de outubro de 2023 pelo Hamas.

Estados Unidos

Curva de Juros

Em um movimento ainda mais acentuado que no mês de setembro, em que a abertura da curva de juros americana foi a maior desde os últimos 15 anos, atingindo mais de 4,5%, o mês de outubro seguiu a tendência com as treasuries do governo americano de 10 anos rendendo muito próximo dos 5%.

EUA Treasury - 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

A discussão de juros neutro mais elevados do que patamares anteriores fica mais acalorada, com essa abertura da curva, inclusive exerce o papel de minar um pouco da necessidade do Federal Reserve (FED) realizar novas altas da taxa básica de juros.

Essa curva de juros em patamares mais elevados apresenta um possível impacto de frear a economia global a partir de uma reestruturação de dívida ao redor do mundo, encarecendo o crédito para toda a cadeia global vinculada ao dólar americano.

Contudo, apesar dessa abertura da curva de juros, o FED não descartou em nenhum momento a possibilidade de novas elevações da Fed Funds Rate (taxa básica de juros), e parece neste momento estar muito mais em uma posição de observar como os dados macros econômicos reagirão perante a essa nova curva de juros.

Os principais fatores que ajudam a explicar esse movimento se devem primeiramente à resiliência econômica que o país norte americano possui, e principalmente pelo aumento do temor atrelado ao risco fiscal da maior economia mundial.

Em momentos anteriores à pandemia, o déficit do governo americano girava em torno dos 80% do PIB, por sua vez, nos dias atuais esse déficit já se aproxima dos 100% do PIB, com a propensão de superar os 120% nos próximos períodos caso a política de gastos do governo americano se mantenha a mesma, portanto, fazendo com que o prêmio de risco exigido pelo grau de risco fiscal elevado se torne maior.

Somado a isso, a recém deterioração na margem da nota de crédito do governo americano realizado pela agência Fitch, e a expectativa de mais uma revisão negativa dessa nota de crédito

incentivam o investidor a exigir um prêmio maior para o risco soberano dos Estados Unidos.

Ademais, apesar das incertezas expostas, os parlamentares e o senado americano continuam a travar uma batalha retórica a cerca do tema de corte de gastos, em que um congresso (mais republicano) e um senado (mais democrata) divergem com fervor dos métodos de resolução do problema que se avizinha.

Com o ambiente econômico citado, entre outros fatores, o Dólar americano permaneceu no mês de outubro com bastante força em relação às demais moedas, como representado pelo índice DXY (Dollar Index).

No início de outubro, o Dollar Index registrou alta de 107, patamar recorde em 2023, conforme imagem do gráfico:

DXY Dollar Index:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Como já explicado, o Dollar Index é indicador responsável por calibrar a magnitude da força do dólar perante outras moedas de países desenvolvidos. Esse indicador compara a moeda americana com uma cesta ponderada das principais moedas estrangeiras (euro, iene (Japão), libra (Inglaterra), dólar canadense, coroa sueca, e franco suíço). Essa ponderação coloca o Euro como maior representante da cesta (58%), seguido pelo Iene japonês (14%), Libra (12%), Dólar canadense (9%), Coroa sueca (4%), e Franco suíço (4%).

Mercado de trabalho

E um dos principais fatores determinantes para as decisões de política monetária por parte do Federal Reserve, como já citado pelo presidente da instituição, Jerome Powell, são os resultados do mercado de trabalho, em especial, o número de vagas criadas, e o número de vagas abertas.

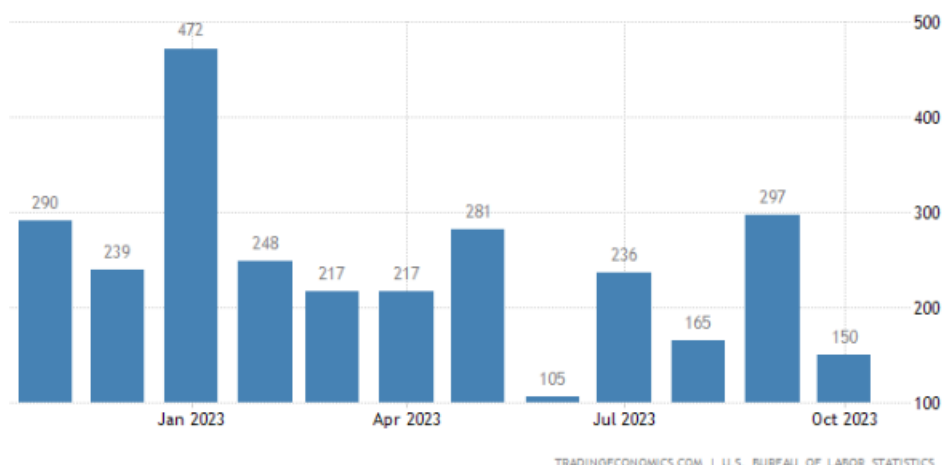
Os indicadores de emprego são termômetros perfeitos para compor análise do nível de atividade econômica de uma economia, e, portanto, a partir disso calibrar com mais acurácia os

patamares de juros a serem determinados. Níveis de desemprego baixos pressupõem uma economia aquecida, logo, predispostos a consumir, que por sua vez possui potencial inflacionário.

Após o mês de setembro pegar o mercado totalmente de surpresa com os dados de emprego trazidos pelo Nonfarm Payroll virem em praticamente com o dobro de vagas abertas do que o esperado, o mês de outubro registrou um arrefecimento laboral da economia americana, inclusive um pouco abaixo do esperado.

A projeção do mercado para a criação de empregos na casa dos 180 mil foi na verdade materializada com um dado ao redor dos 150 mil empregos criados, com uma queda acentuada no menor patamar desde junho de 2023. O principal setor que registrou essa contração foi o setor de manufatura.

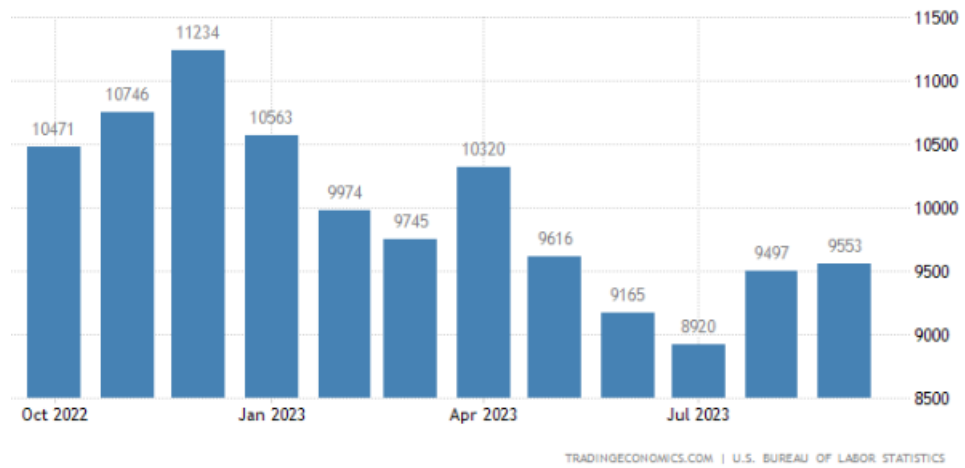
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Por sua vez o relatório Jolts, responsável por informar o número de vagas abertas, trouxe um dado crescente para o mês de outubro, superando o que foi visto no mês de setembro e mostrando o crescimento da demanda por profissionais no mercado. Como comparativo, o número de vagas abertas é superior em 50% ao número de profissionais procurando emprego, sinalizando uma economia ainda resiliente.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

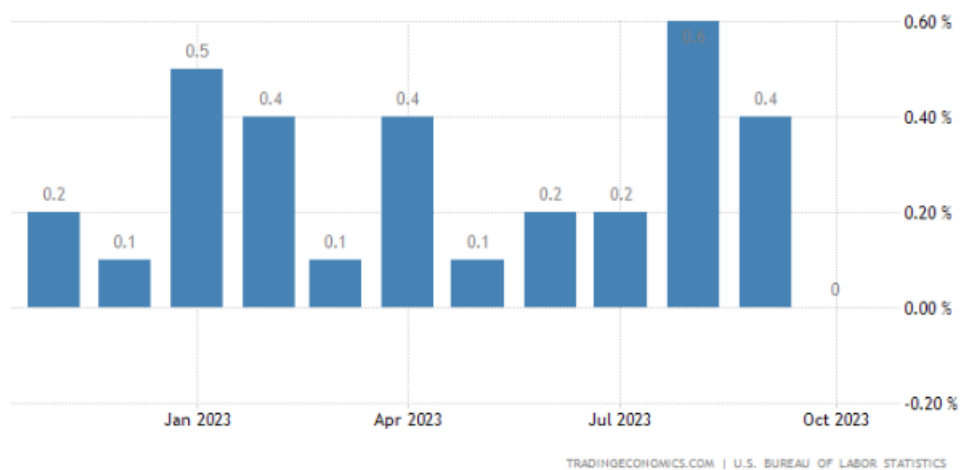
Inflação

Ainda mais relevante do que a métrica da criação de empregos e número de vagas abertas para a tomada de decisão do FED, está sem dúvidas o dado da inflação.

O fenômeno inflacionário assolou e ainda preocupa o mundo, e permanece sendo a principal pauta dos líderes de política monetária ao redor do globo. Esse fenômeno que na última década parecia "morto", voltou aos holofotes econômicos e reacendeu a preocupação de todos os agentes econômicos desenvolvidos.

O Consumer Price Index (CPI), principal indicador de inflação dos Estados Unidos, registrou uma surpreendente estabilidade no mês de outubro, com uma variação de 0% ante ao mês de setembro. O mês anterior havia registrado uma alta de apenas 0,4% frente a agosto.

CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

A variação anual do indicador também veio abaixo do esperado, registrando 3,2% em outubro versus 3,7% de setembro.

Ambas as métricas vieram 0,1% abaixo das projeções de mercado.

CPI anual - Estados Unidos:

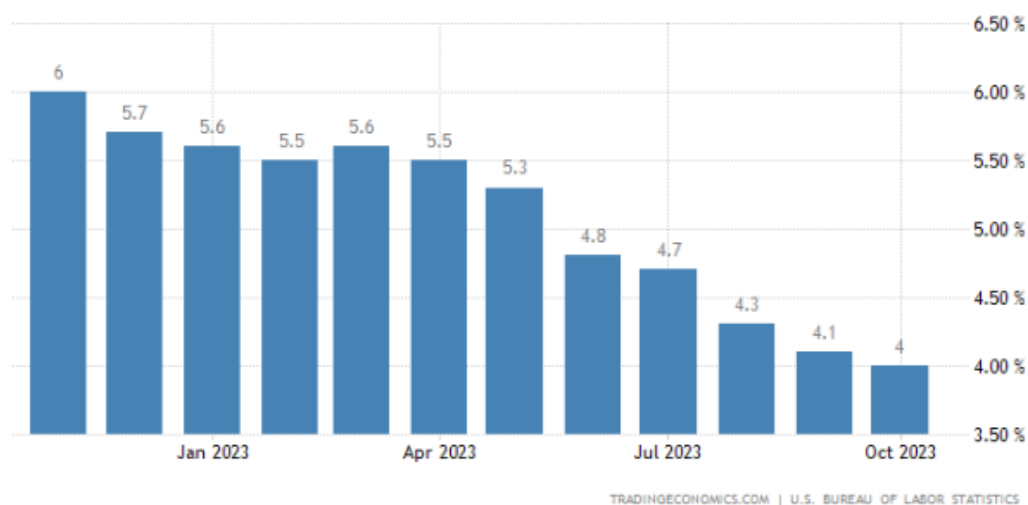


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

E ainda mais relevante do que a discussão do dado cheio da inflação, é a direção que o núcleo da inflação está tomando. Vale relembrar que o núcleo da inflação desconsidera itens voláteis do cesto, como por exemplo Energia e Alimentos.

No primeiro mês do 4º trimestre, o núcleo registrou 4% na comparação com o mesmo período do ano passado, o menor patamar do ano, porém ainda bem superior à meta do governo de 2%, mostrando que apesar de a política monetária estar na direção certa, ainda há a tendência do que o mercado chama de "higher for longer", ou seja, uma taxa de juros elevada por mais tempo.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Na contramão do que foi visto nos meses anteriores, o petróleo foi um dos componentes da cesta de bens que registrou maior recuo de preços, tanto do WTI (West Texas Intermediate), que impacta imediatamente a economia norte-americana, quanto do Brent (benchmark global) com impacto para os demais países.

Cotação - Petróleo WTI:



Cotação - Petróleo Brent:



Esse arrefecimento dos preços dos barris da commodity trazem mais serenidade para o mercado, sinalizando que o horizonte inflacionário parece de fato estar próximo do fim. Porém, como já citado, nos cabe monitorar o desenrolar do conflito no oriente médio e os efeitos que serão gerados principalmente no preço do petróleo.

Juros

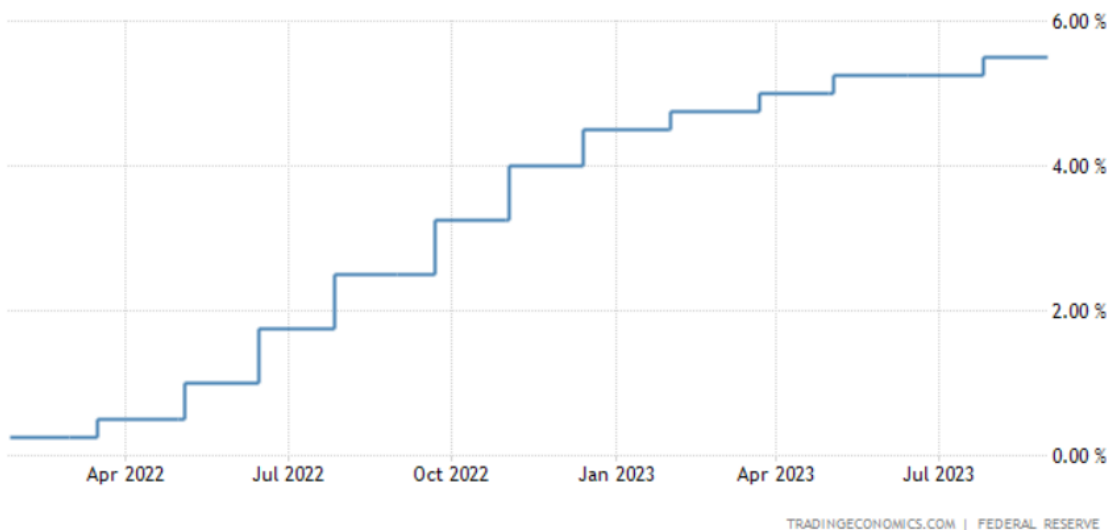
Como já citado, o discurso dos membros do Federal Reserve ainda se mantiveram sob a ótica de observar e colher informações que possam embasar as decisões de política monetária.

O próprio Jerome Powell espera que a estrutura da curva de juros permaneça em um patamar ainda elevado, para que novas altas da taxa básica não sejam mais necessárias.

As altas recentes dos vértices médios e longos da curva de juros representaram o mesmo efeito do que 3 altas na casa de 25 bps, segundo analistas do mercado.

Por enquanto, seguimos com a Fed Funds Rate na janela entre 5,25% e 5,5%.

Taxa de Juros - Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

No final de outubro o dado preliminar do fechamento do PIB do 3º trimestre foi divulgado mostrando um resultado surpreendente da performance norte americana. O dado veio em 4,88%, ultrapassando com folga a projeção de 4,5% do mercado.

De longe, o principal componente que influiu o dado se deu através dos gastos do governo, que representaram crescimento de 4,6%, além do consumo das famílias que registrou um crescimento de 4%.

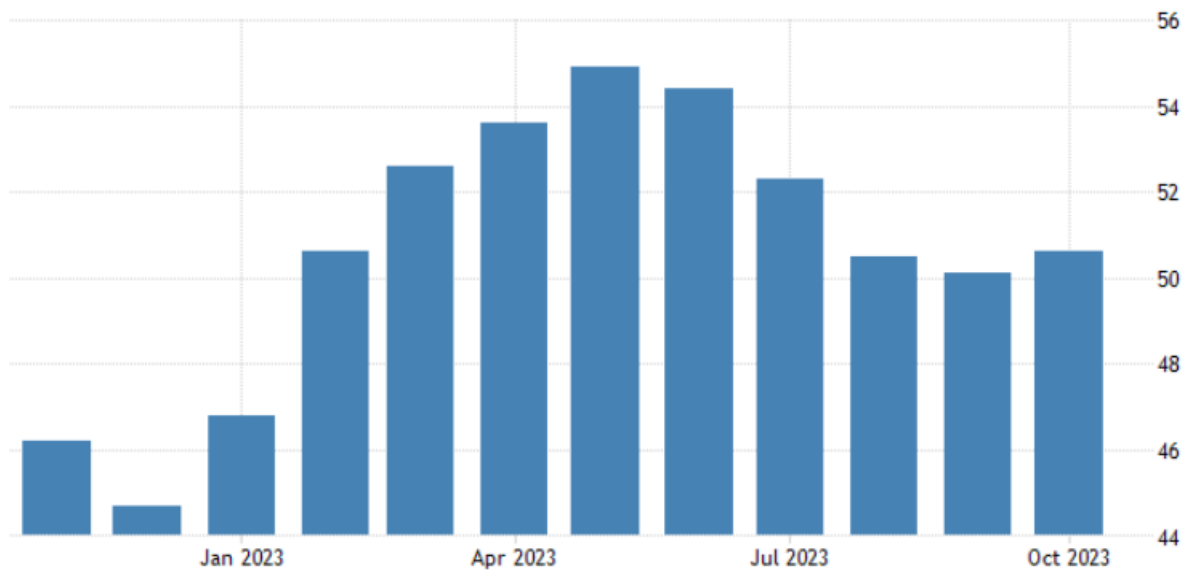
Contudo, apesar do resultado surpreendente, sob os efeitos da curva de juros mais elevada, é esperado que o 4º trimestre não venha com o mesmo ritmo de crescimento econômico.

PMI

Com um leve aumento, porém um pouco abaixo das expectativas, o PMI de serviços veio no mês de outubro registrando 50,60 pontos, ante 50,10 pontos de setembro. O dado mostra um pouco mais de moderação do mercado frente as

expectativas futuras, na contramão do surpreendente resultado do PIB. A projeção de mercado para o indicador era um pouco melhor, em 50,90 pontos.

PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Por sua vez, após o mês de setembro trazer um dado que significava uma leve expectativa de retração do setor industrial aos 49,80 pontos, o mês de outubro trouxe uma leitura neutra para o setor, ficando "em cima do muro", com perspectiva neutra, aos 50 pontos.

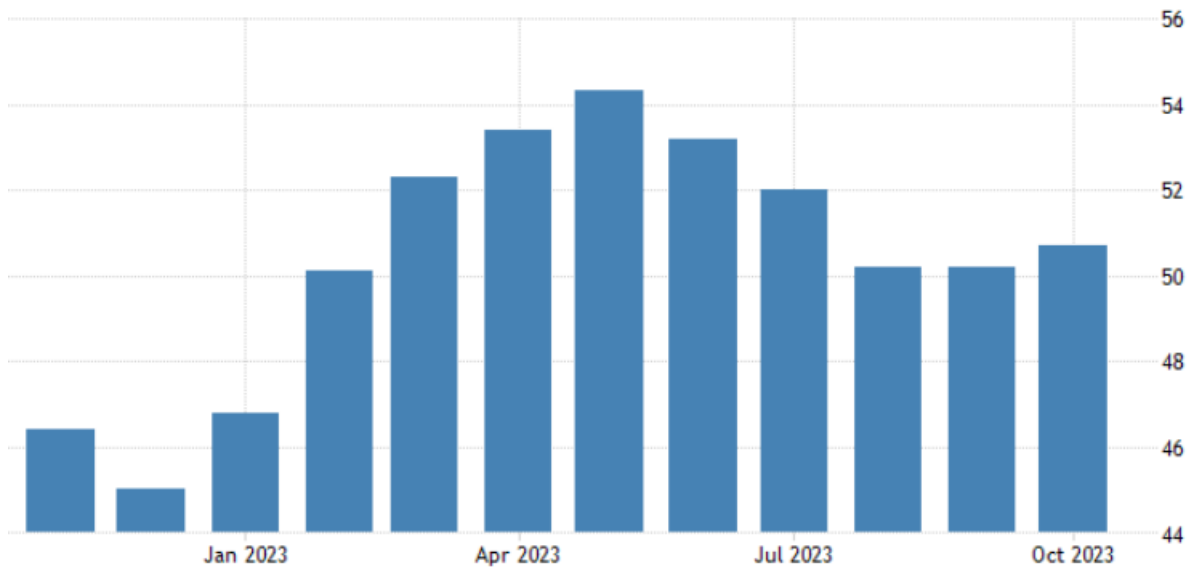
PMI Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Na síntese, o índice composto trouxe um dado mais otimista que no mês anterior impulsionado pela melhora de perspectiva do setor de serviços. O PMI composto medido pelo S&P Global para o mês de outubro pontuou 50,70 versus 50,20 pontos de setembro.

PMI Composto - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

As perspectivas citadas acima representam um importante papel para a análise de conjuntura, pois reflete a visão que os líderes de grandes empresas possuem para o mercado futuro, trazendo uma maior clareza do que esperar em relação aos dados futuros.

Ainda nos indicadores que antevêm a direção econômica futura, o mercado acionário no mês de outubro passou por expectativas mistas. Até o começo de outubro, o índice S&P 500 apresentava uma valorização de 2%, porém por conta do movimento da curva de juros somado ao conflito que se iniciava com o oriente médio, o indicador fechou o mês com uma desvalorização de 2,20%.

Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Apesar as empresas terem apresentado resultados financeiros variados, o mercado se sentiu receoso de aumentar exposição em renda variável com a conjuntura que vinha se desenhando sob ótica monetária doméstica e incertezas no campo internacional.

Zona do Euro

Inflação

E após o dado de inflação de setembro na Europa chegarem em 4,3%, o mês de outubro finalmente entrou na desejada casa dos 2%. Ainda que altos, os 2,9% do primeiro mês do 4º trimestre trouxe uma sensação mais tranquilizadora para o mercado que anseia pela pausa do ciclo de aperto monetário, e discussão sobre uma possível queda para o futuro.



CPI - Zona do Euro:

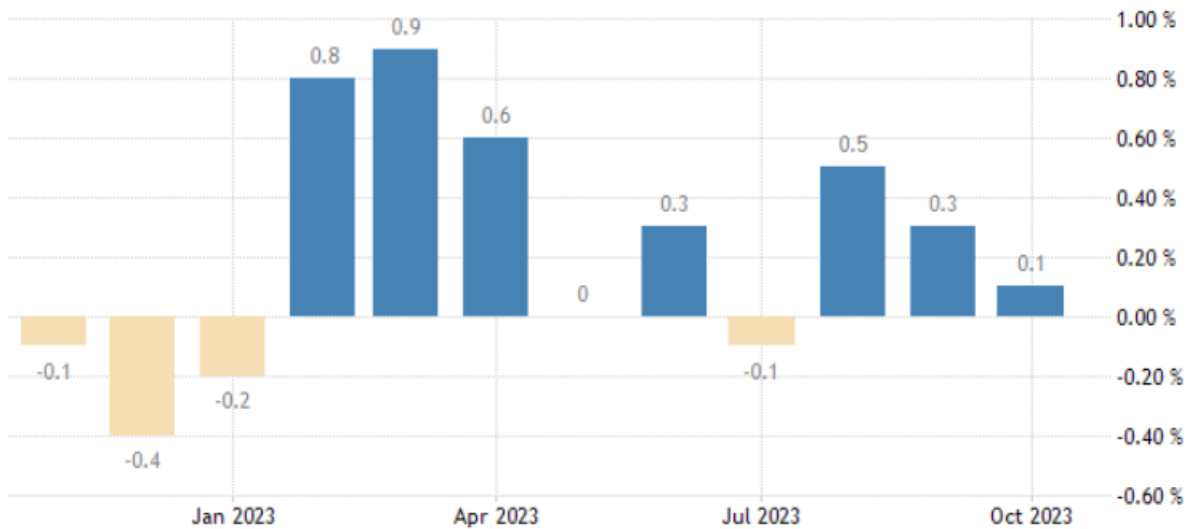
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

Esse número é o menor em mais de dois anos, julho de 2021, porém ainda bem superior a meta de 2% dos líderes de política monetária da Europa.

Os principais componentes que contribuíram para essa redução foi energia, e alimentos, com quedas de 11% e 7% respectivamente. Já o componente de serviços permanece estável, com uma variação de 4,6% em outubro frente 4,7% do mês anterior.

No mês, a variação veio em linha com as expectativas, em 0,1% ante 0,3% de setembro.

CPI mensal - Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROSTAT

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

E como já citado, o olhar sob o núcleo é uma mais relevante do que o olhar para o número cheio do CPI, e após a eliminação dos itens voláteis, os preços no velho continente avançaram 4,2% sob a janela anual, o menor patamar desde julho de 2022.

Núcleo inflação - Zona do Euro:



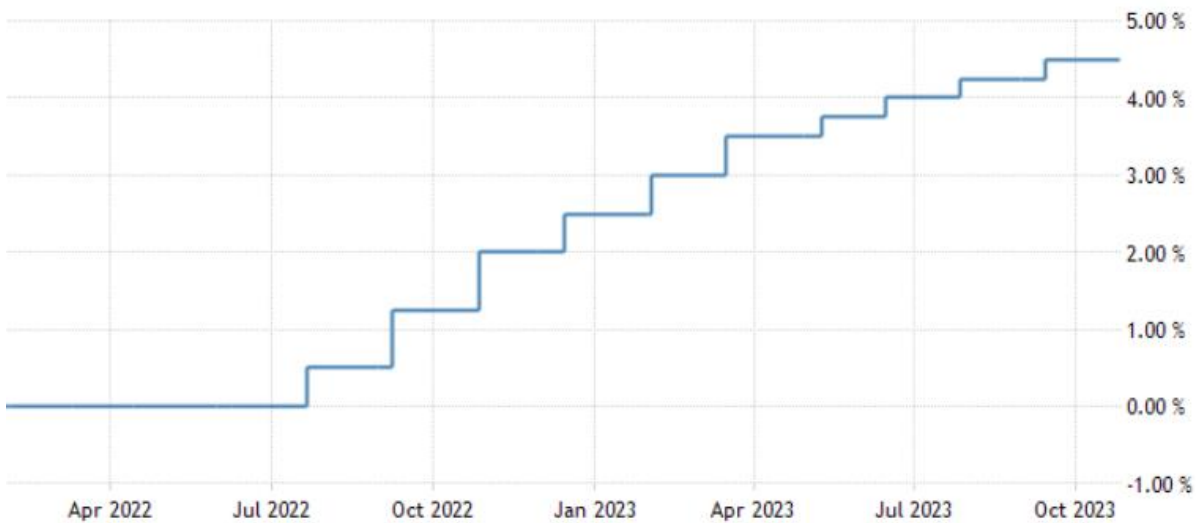
TRADINGECONOMICS.COM | EUROSTAT

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Juros

Seguindo o que foi divulgado anteriormente, o Banco Central Europeu (BCE) liderado pela presidente Christine Lagarde manteve a taxa de juros inalterada ainda na janela entre 4,25% e 4,50%. O BCE havia sinalizado em setembro que esse patamar seria mantido, porém em outubro, a presidente Christine Lagarde reiterou que ainda há margem para novas altas se necessário, mesmo após o comunicado do BCE apontar que o patamar de juros atual aparenta ser suficiente para acomodação da inflação para dentro da meta.

Taxa de Juros - Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

Em síntese, a estrutura de juros na zona do Euro permanece da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (lending rate) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

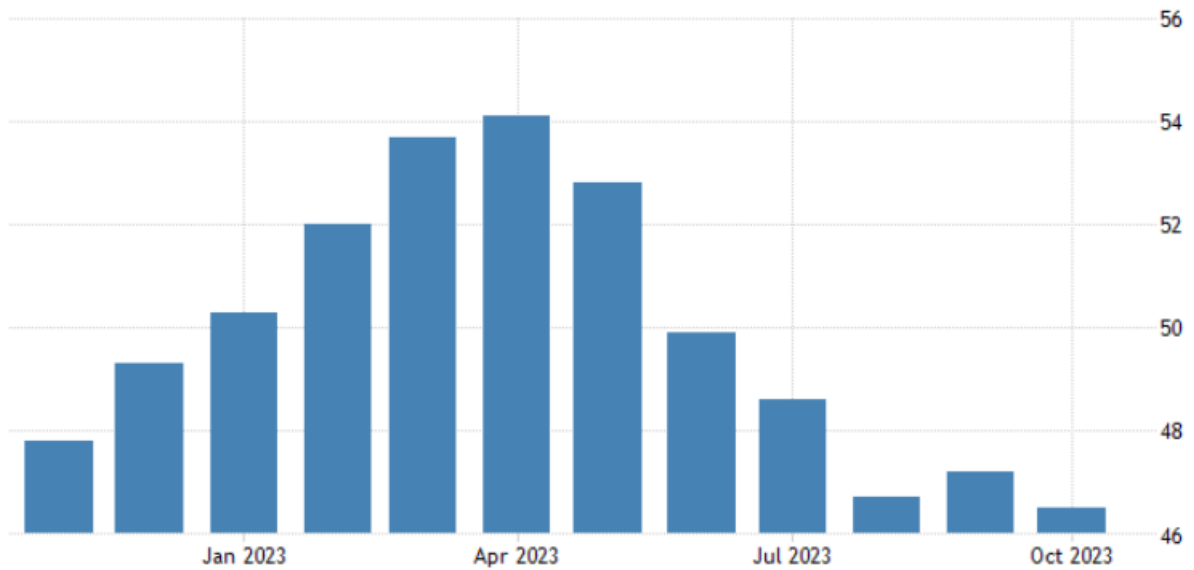
Em linha com as expectativas e influenciado pela estrutura de juros da região, o crescimento econômico representado pelo PIB para o 3º trimestre apresentou uma contração de -0,1% em relação ao trimestre anterior.

Pela ótica dos indicadores futuros, e sem perspectiva de queda de juros num horizonte próximo, a discussão sob uma possível recessão se torna cada vez mais plausível.

PMI

E como todos sabem, um desses indicadores que possuem esse papel de prever a direção futura é o índice PMI. Em outubro, vimos uma contração do indicador para 46,50 pontos ante 47,20 de setembro, o menor patamar desde novembro de 2020, no núcleo da pandemia. Essa deterioração do indicador foi puxada para baixo por ambos os setores, tanto industrial, quanto de serviços.

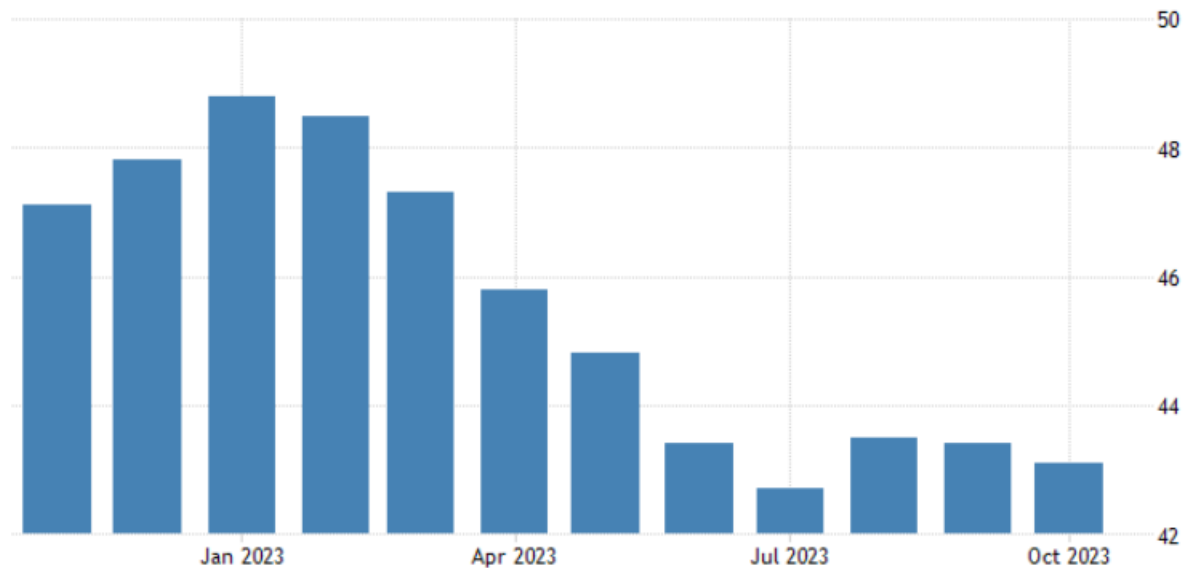
PMI composto - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor industrial registrou o 16º mês consecutivo de contração iniciando o primeiro mês do 4º trimestre em 43,10 pontos ante 43,40 pontos de setembro.

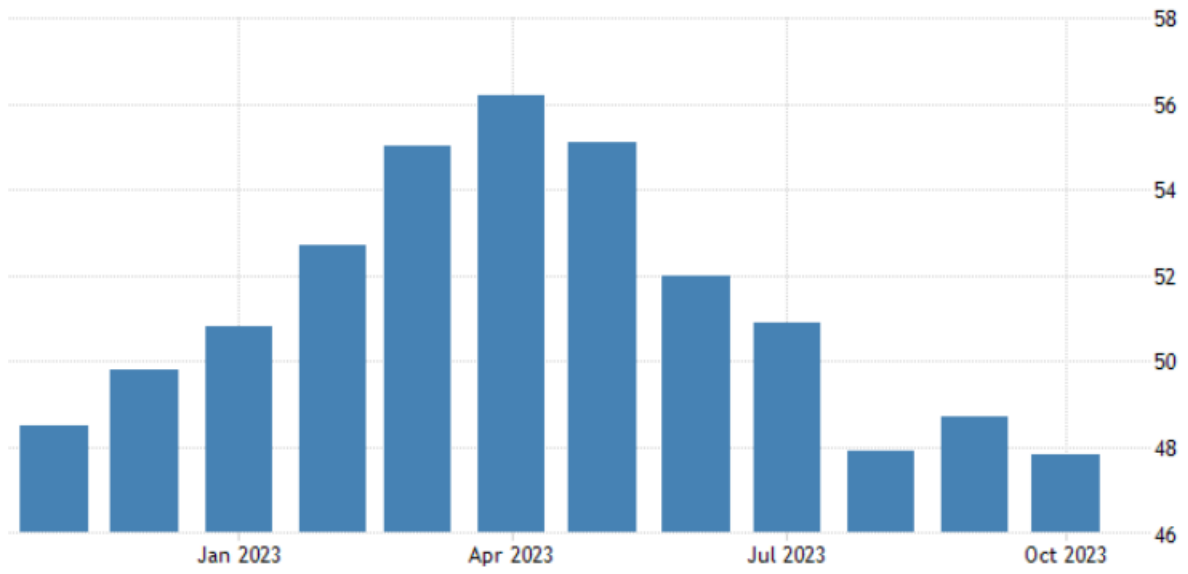
PMI industrial - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

E para fechar, o setor de serviços apresentou o 3º mês consecutivo em campo contracionista, em 47,80 pontos versus 48,70 pontos do mês anterior e a contração mais forte desde fevereiro de 2021. Essa contração para o setor é igualmente impactada pelos danos gerados pela inflação elevada e mais recentemente pela alta dos juros no continente europeu.

PMI serviços - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

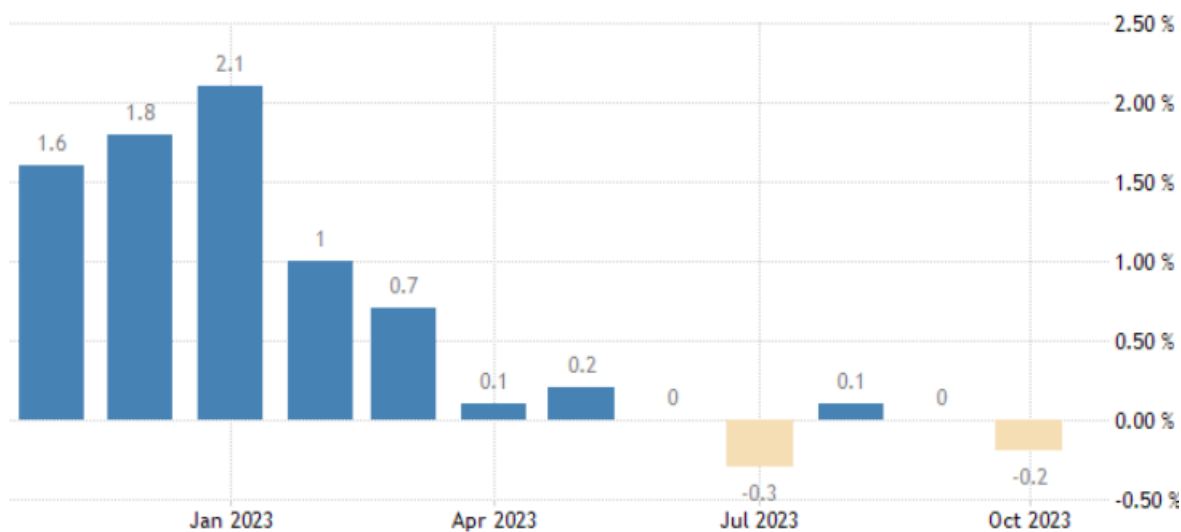
Ásia

Inflação

A gigante asiática, a China, após não registrar variação de preços cheios no mês de setembro, mostrou que o controle do nível de preços permanece sendo executado com êxito, registrando no mês de outubro uma retração de -0,1%.

Sob a janela anual, essa retração foi de -0,2%, ainda abaixo das expectativas que eram de -0,1%.

CPI - China:



TRADINGECONOMICS.COM | NATIONAL BUREAU OF STATISTICS OF CHINA

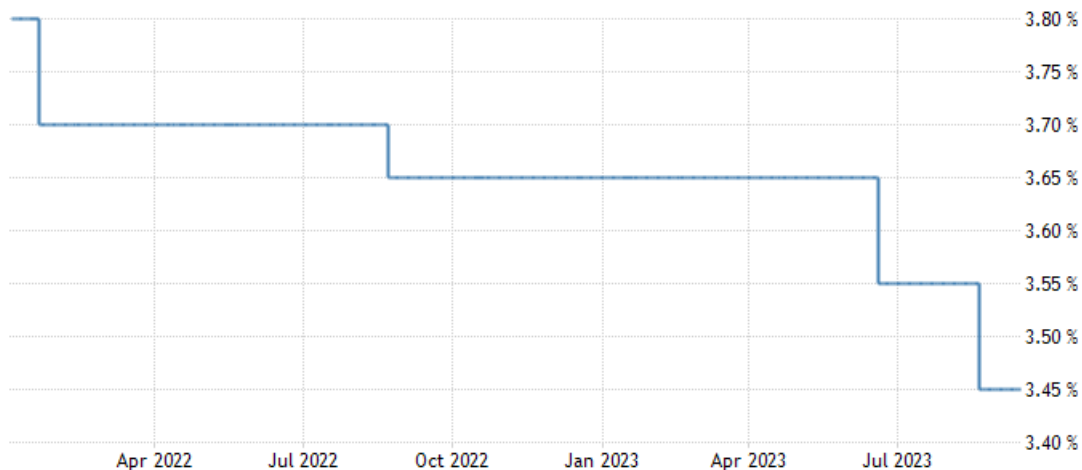
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

O núcleo, com a exclusão dos itens mais voláteis, registrou 0,6% no mês de outubro, abaixo dos 0,8% do mês anterior.

Juros

Com a inflação controlada, o Banco Popular da China (PBoC) mantém as taxas de juros inalteradas por toda sua curva.

Taxa de Juros (1 ano) - China:



TRADINGECONOMICS.COM | PEOPLE'S BANK OF CHINA

Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

Como resultado, a moeda chinesa, o Yuan, segue desvalorizada perante o dólar, encerrando outubro na casa dos CNY 7,30 por Dólar americano.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Em relação aos indicadores de atividade, os dados vieram de forma mista, inicialmente pelo PIB, que apresentou um dado relativamente satisfatório por ter vindo acima da projeção de mercado. O dado para o 3º trimestre veio em 4,9% enquanto o mercado esperava apenas 4,4% para o período.

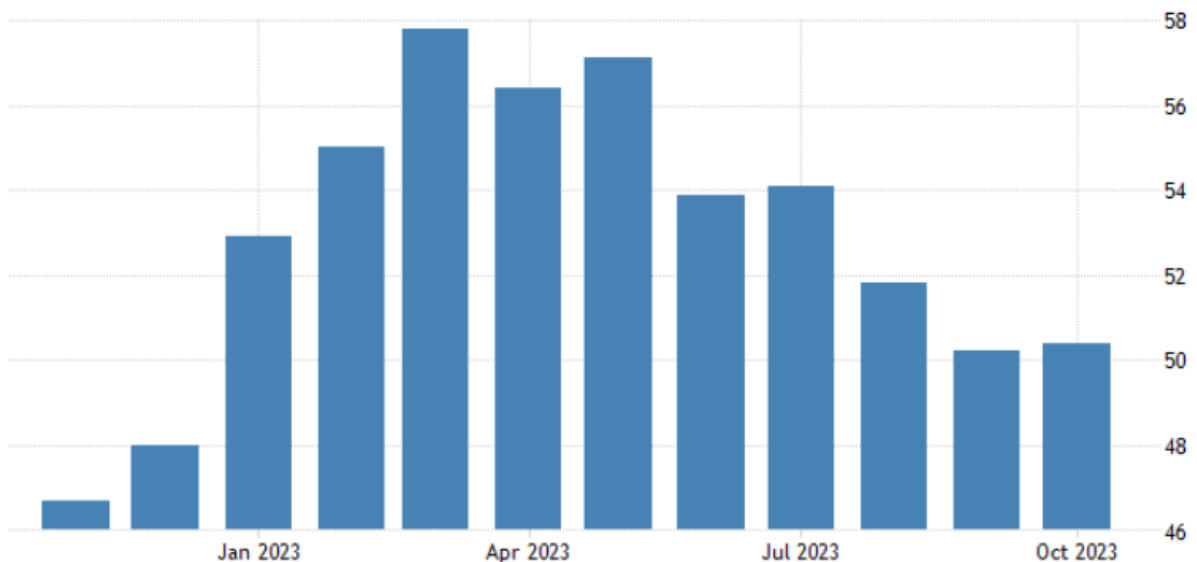
Pela força do dado do 3º trimestre, é esperado que a meta de 5% de crescimento para 2023 seja atingida com êxito, apesar dos outros indicadores de atividade trazerem desconfiança para alguns analistas.

PMI

Essa desconfiança foi parcialmente gerada pela expectativa de recuperação de uma projeção otimista para a China, porém os setores industriais, e de serviços surpreenderam negativamente o mercado após a divulgação dos dados do PMI fracos para do mês de outubro.

O setor de serviços, ainda que acima dos 50 pontos, permanece mais no campo "neutro" do que de fato otimista. O dado do primeiro mês do 4º trimestre veio em 50,40 pontos ante 50,20 pontos de setembro.

PMI serviços - China:

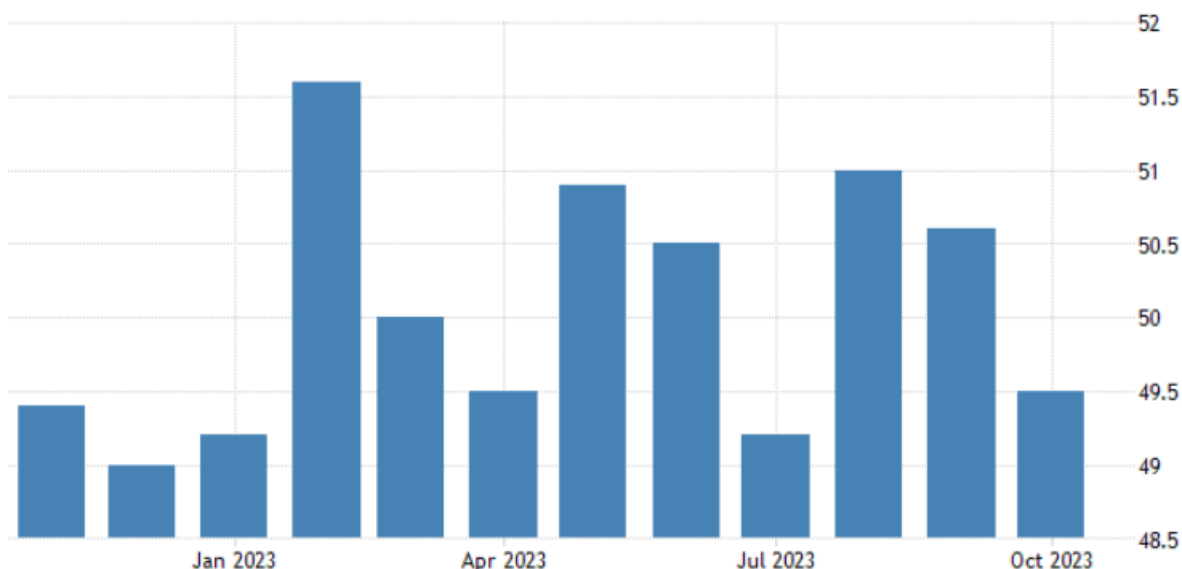


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Porém o balde de água fria veio de fato através do PMI industrial que recuou ainda mais em relação ao mês anterior, entrando novamente em campo contracionista aos 49,50 pontos, muito abaixo da projeção de recuperação projetada para o setor de 50,80 pontos e abaixo dos 50,60 pontos de setembro.

Essa baixa projeção de crescimento atribui-se principalmente pelas baixas exportações projetadas pela economia chinesa, e pelos baixos índices de emprego divulgados recentemente.

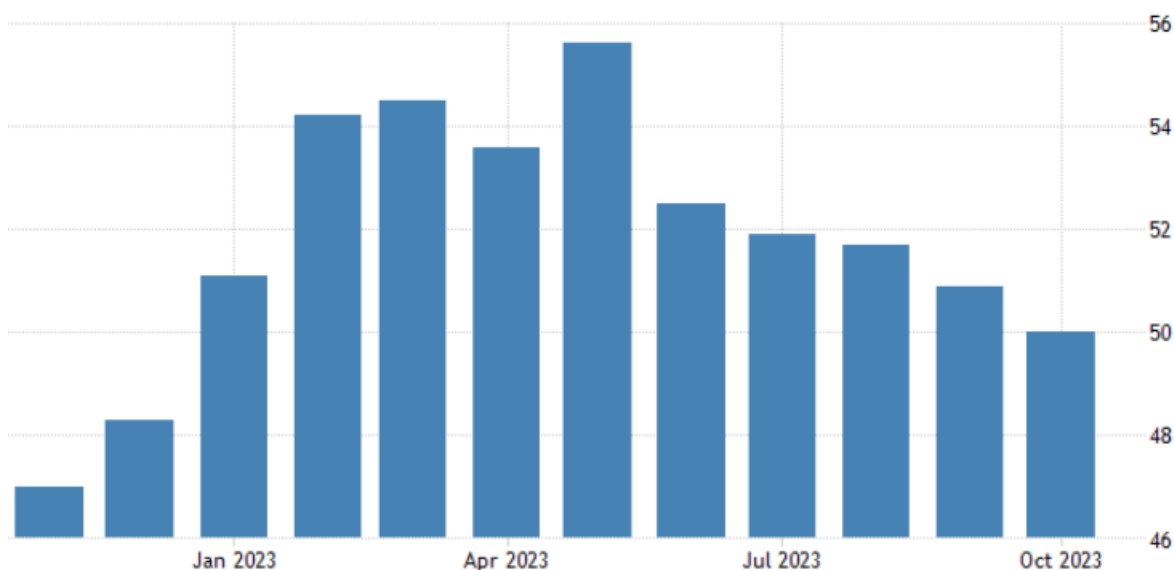
PMI industrial - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Como consequência direta, o indicador composto fechou o mês de outubro com mais uma queda no ano, pelo 5º mês consecutivo, e no menor patamar do ano, aos 50 pontos ante 50,90 pontos de setembro.

PMI composto - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

Em linha com os comunicados do Banco Central (Bacen) com o mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou outro corte de 0,5 p.p na Taxa Selic, em linha com as expectativas do mercado.

A inflação, principal fator observado pelo Bacen, vem mostrando recuo e convergindo cada vez mais para dentro da meta estabelecida pelo CMN, ancorando as expectativas e possibilitando as reduções graduais de juros por parte do Banco Central presidido por Roberto Campos Neto.

A Taxa Selic, taxa básica de juros do Brasil, encontra-se em 12,25% ao ano, e apesar do corte realizado, Campos Neto reitera a necessidade de sólidos pilares para que a continuidade dessas medidas seja realizada. Além da inflação sob controle, o presidente da instituição pontua com fervor a importância da questão fiscal que deve estar bem planejada.

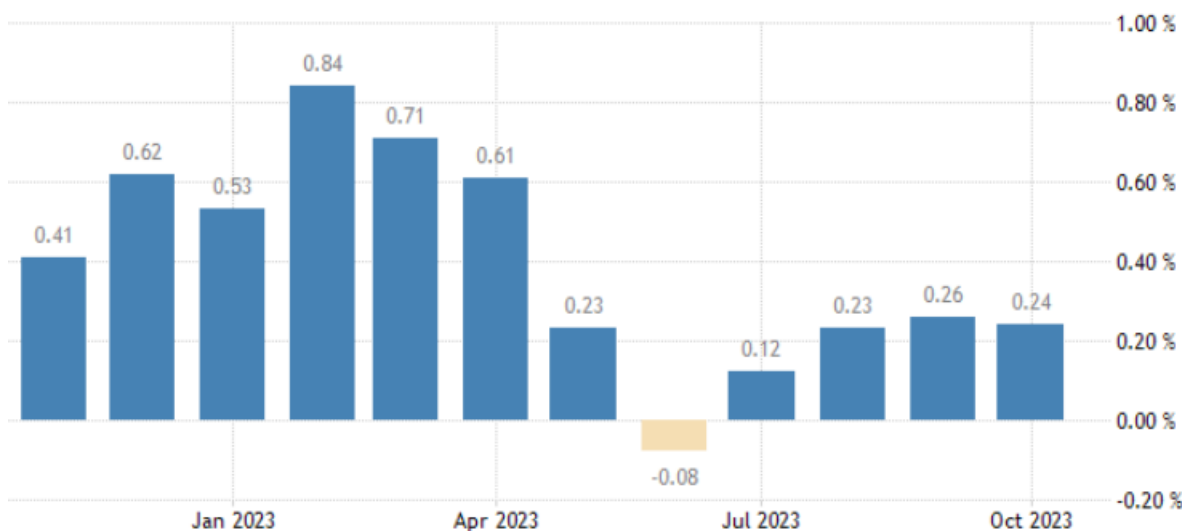
Além dos desafios internos, é praticamente um consenso que o fator de juros elevados no exterior limita o campo de flexibilização monetária para o próximo ano.

Inflação

A surpresa positiva veio por meio do IPCA, índice oficial de inflação medido pelo IBGE, que no mês de outubro registrou alta de 0,24%, abaixo dos 0,26% do mês anterior, e abaixo da projeção do mercado de 0,29%.

Os componentes que se destacaram nessa alta foram os de transportes e alimentação.

IPCA mensal - Brasil:



IPCA anual - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

Na janela anual, o IPCA voltou para a casa dos 4%, mais precisamente em 4,82% versus 5,19% de setembro, e também abaixo da projeção de 4,87% do mercado.

Como já citado e divulgado pelo IBGE, 8 dos 9 grupos tiveram altas. O grupo que mais aumentou foi o de Transportes (0,35%), seguido por Alimentação e Bebidas (0,31%).

O grupo deflacionário do índice foi o de Comunicação, com variação de -0,19%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

IBC-Br

O IBC-Br, que é considerado um indicador que prevê o PIB, trouxe um dado para o 3º trimestre abaixo das expectativas de mercado. A projeção era de 0,20% de alta, porém o resultado veio em queda de -0,64%.

Essa queda, ainda que não seja o resultado oficial divulgado pelo IBGE, não surpreende o mercado pois os indicadores antecedentes, como o PMI, apontavam para um fraco desempenho do setor de serviços no 3º trimestre.

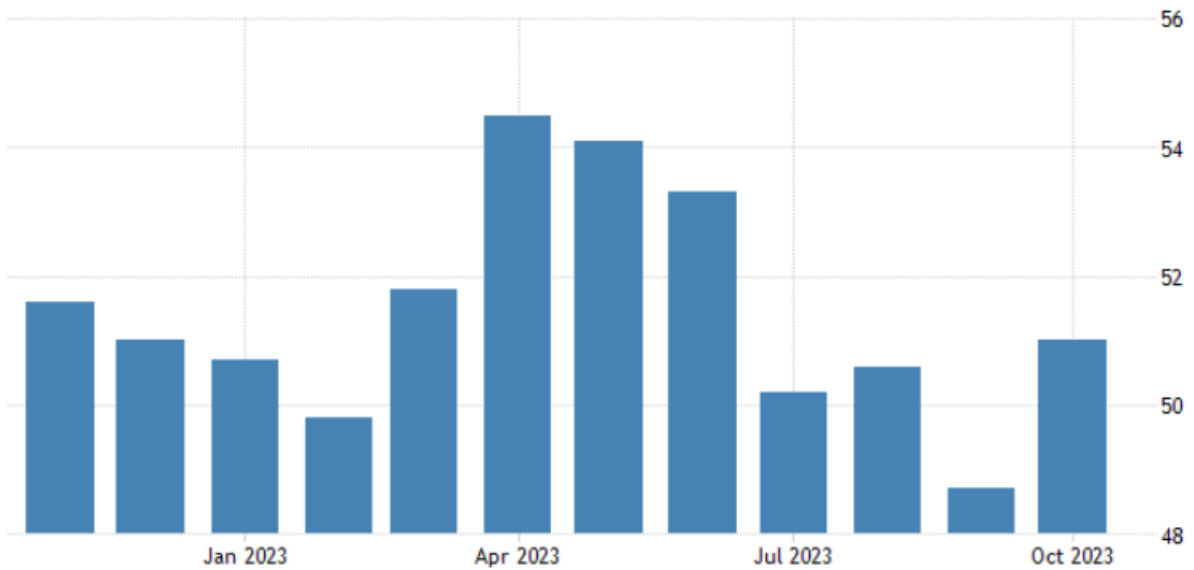
Além do mais, a produção do minério de ferro brasileiro no 3º trimestre também contou com uma queda de -3,9% no período.

PMI

De volta ao campo de expansão, o PMI do setor de serviços voltou a pontuar acima dos 50 pontos, registrando em outubro 51 pontos versus 48,70 pontos do mês anterior. O principal impulsionador do índice foi o número de negócios fechados que

deu uma leve melhorada no período, além do melhor dado de contratação do segmento.

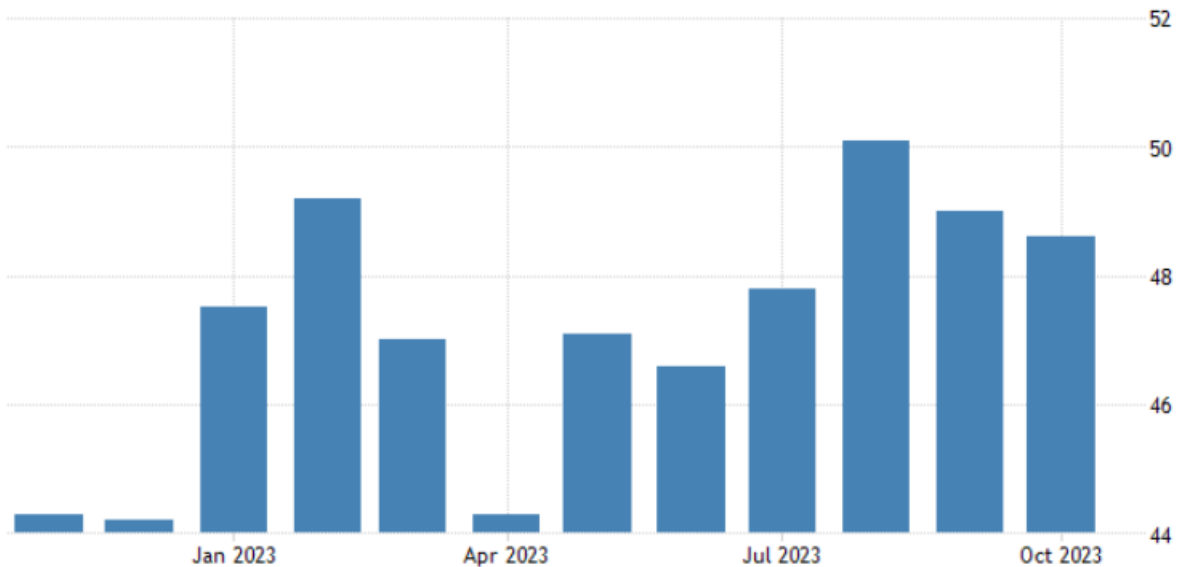
PMI serviços - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

Por outro lado, as expectativas do setor industrial trouxeram a terceira queda consecutiva nas projeções, reduzindo para 48,60 pontos ante 49 pontos de setembro. Os principais fatores responsáveis por essa redução se devem ao cenário desafiador à frente por parte do número de exportações em queda, principalmente.

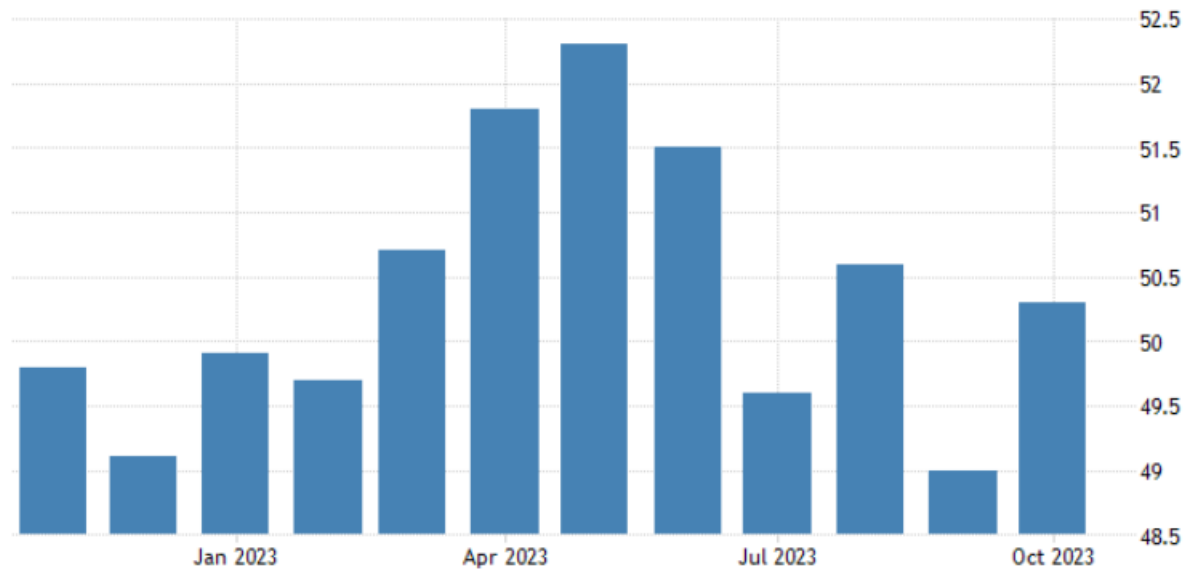
PMI industrial - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto retornou para o patamar positivo puxado pelo setor de serviços, registrando 50,3 em outubro contra 49 pontos de setembro.

PMI composto - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Com bastante volatilidade e após atingir mais de R\$ 5,16 por Dólar Americano em outubro, o câmbio encerrou o mês aos 5 reais pela unidade da moeda americana. Essa volatilidade permanece sendo justificada majoritariamente pelo movimento dos juros no exterior.

E como já citado em outras oportunidades, a moeda norte americana vem exercendo pressão não somente sob o real brasileiro, mas sob a maioria das moedas estrangeiras e não somente a de países emergentes.

Bolsa

Como resultado, um dos principais indicadores econômicos a sentirem os efeitos das volatilidades citadas, seja no Brasil, como no exterior, é a performance da bolsa de valores do Brasil representado pelo índice Ibovespa.

No mês de outubro, 12 dos 21 pregões do mês registraram queda versus 9 pregões de alta. O resultado do mês foi negativo em -2,94% aos 113.143 pontos.

E como já citado, os componentes geradores dessa perda foram: volatilidade da curva de juros dos Estados Unidos, guerra no Oriente Médio e discussão sobre o tema fiscal brasileiro.

Com a renda fixa no exterior se tornando atrativa, os investidores estrangeiros, em especial, preferem por manter o capital alocado no mercado americano, ainda mais com a taxa básica de juros do Brasil sendo gradualmente cortada.

IBOVESPA - 2023:



Renda Fixa

Nos índices ANBIMA, a variação da curva de juros impactou os indicadores de renda fixa, tendo o IMA-B, IMA-B 5 e o IMA-B 5+ caído -0,13% no mês. Da família dos IMAs, o IMA Geral foi um dos únicos a performarem positivamente em 0,52% no período.

Na família dos prefixados, cenário foi de variação positiva no mês, com o IRF-M 1 variando 0,93% no mês, seguido pelo IRF-M que variou 0,66% e pelo IRF-M 1+ que variou 0,54% no período. Na janela anual, essa variação é de 11,12%, 12,04% e 12,95% respectivamente para cada benchmark.

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,45% no mês e 12,26% no ano enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve queda de -0,23% no mês e 8,53% no ano.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Ainda que com um cenário de inflação em desaceleração, enxergamos que a cautela das autoridades monetárias ao redor do mundo deve permanecer no radar perante novas tomadas de decisões em relação aos investimentos.

No Brasil, as discussões que ainda pairam sob os investidores envolvem principalmente o desafio fiscal que o país terá num horizonte próximo. Entendemos que alicerces fiscais fortalecidos representam a ancora necessária para que o Banco Central possa manobrar as taxas de juros para um campo mais estimulante.

Por isso, é de extrema relevância que os investidores acompanhem as discussões sobre o tema para o afinado balanceamento de suas carteiras.

Somado ao fator doméstico, temos no exterior um cenário misto, mas que indicam a possibilidade de uma leve desaceleração econômica, ainda que com dados melhores do que o esperado para a maior parte das economias no 3º trimestre.

Na mesma linha, com o discurso das autoridades monetárias em manterem os juros num patamar "higher for longer", ou seja, mais elevado por mais tempo, há uma imposição indireta sobre os países emergentes de um limite perante a flexibilização de suas respectivas taxas de juros, partindo do pressuposto do interesse desses países de manterem as suas taxas de câmbio estáveis.

Essa política de juros elevados por mais tempo possui uma missão direta e declarada, que é a de trazer a inflação das economias desenvolvidas para o patamar de suas respectivas metas. E apesar dos dados inflacionários no exterior ainda estarem elevados, é notório que a direção está correta, e o mercado atualmente aposta na manutenção das taxas de juros nos patamares atuais para as próximas reuniões do FOMC e do BCE.

Por fim, para acompanhar os efeitos sob as carteiras, também seguimos monitorando o desenrolar do conflito no Oriente Médio. Uma escalada das tensões teriam efeitos catastróficos para o mercado e principalmente para as questões humanitárias e portanto torcemos para um esfriamento das tensões e para o não envolvimento dos demais países da região, e outros ao redor do globo.



INVESTIDOR EM GERAL - SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	7,5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

*Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

*Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

*Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	5%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

*Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2023

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2023)

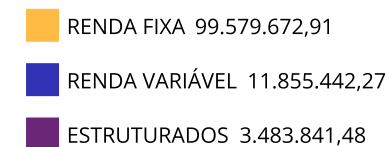
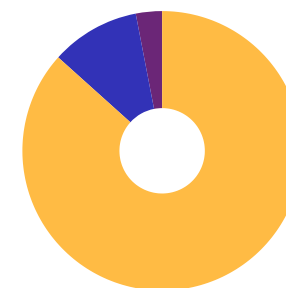
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.260.435,66	1,10%	690	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	11.861.815,53	10,32%	640	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	7.308.745,97	6,36%	1.139	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	6.948.902,53	6,05%	101.113	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	2.603.385,82	2,27%	195	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	14.006.812,97	12,19%	791	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	17.013.235,54	14,80%	863	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	14.197.424,53	12,35%	926	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	6.062.654,36	5,28%	769	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	14.622.823,87	12,72%	1.125	0,10%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	422.675,71	0,37%	983	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	D+2 du	Não há	3.066.602,78	2,67%	31	1,34%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	204.157,64	0,18%	98	0,66%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	2.223.099,11	1,93%	3.370	0,97%	Artigo 8º, Inciso I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	2.967.318,48	2,58%	2.864	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
DAYCOVAL IBOVESPAATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	2.770.251,27	2,41%	410	2,31%	Artigo 8º, Inciso I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	203.398,83	0,18%	2.393	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.332.674,27	2,90%	15.100	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	D+23 du	Não há	358.700,31	0,31%	65	0,26%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du	Não há	3.483.841,48	3,03%	90	2,84%	Artigo 10º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			114.918.956,66				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,05%	85,60%	98.370.626,90
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	81.263.412,91	70,71%	21,22%	29,29%	85,60%	17.107.213,99
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	18.112.102,36	15,76%	17,00%	27,90%	65,00%	56.585.219,47
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	22.983.791,33
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	204.157,64	0,18%	0,15%	0,20%	5,00%	5.541.790,19
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,80%	5,00%	5.745.947,83
Total Renda Fixa	100,00%	99.579.672,91	86,65%	38,37%	77,24%	266,20%	

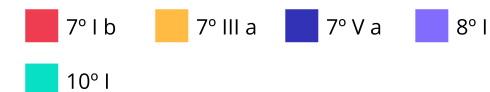
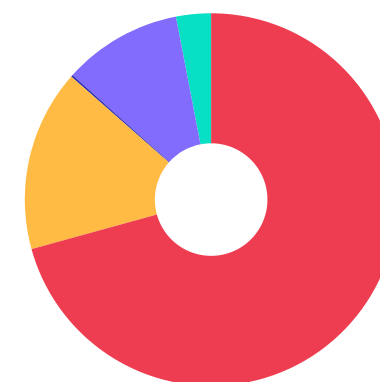


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	11.855.442,27	10,32%	10,00%	13,00%	25,00%	16.874.296,90
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	3.483.841,48	3,03%	1,50%	4,79%	10,00%	8.008.054,19
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	15.339.283,75	13,35%	11,50%	17,79%	35,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	11.491.895,67
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	



Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	51.702.803,11	44,99	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	48.089.950,86	41,85	-
AZ QUEST INVESTIMENTOS	5.190.417,59	4,52	-
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	3.691.374,58	3,21	-
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	3.066.602,78	2,67	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	2.770.251,27	2,41	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	204.157,64	0,18	-
ICATU VANGUARDA	203.398,83	0,18	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2023		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	85,60
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	81.263.412,91	70,71	21,22	85,60
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	18.112.102,36	15,76	17,00	65,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	204.157,64	0,18	0,15	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	11.855.442,27	10,32	10,00	25,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	3.483.841,48	3,03	1,50	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	-0,41%	8,53%	0,64%	2,92%	9,03%	22,65%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,29%	8,48%	0,84%	3,19%	9,04%	22,01%	1,24%	0,02%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,96%	11,12%	3,06%	6,61%	13,48%	26,55%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	10,82%	2,97%	6,45%	13,13%	25,83%	0,12%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,31%	8,55%	0,43%	3,06%	9,21%	23,11%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,32%	8,44%	0,39%	3,03%	9,06%	22,79%	1,43%	0,02%
IMA-B (Benchmark)	-0,66%	10,06%	-1,97%	3,75%	8,97%	21,40%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,66%	9,92%	-1,98%	3,69%	8,75%	20,99%	3,00%	0,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,67%	9,82%	-2,03%	3,63%	8,70%	20,76%	3,00%	0,05%
CDI (Benchmark)	1,00%	11,02%	3,14%	6,55%	13,42%	26,45%	-	-
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,96%	10,78%	3,07%	6,43%	13,11%	25,88%	0,01%	0,00%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,42%	-9,63%	-1,32%	-8,77%	0,99%	-59,83%	0,04%	0,14%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,02%	11,21%	3,32%	6,91%	13,65%	27,03%	0,02%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	12,67%	2,79%	7,46%	13,41%	26,00%	0,26%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,99%	10,95%	3,15%	6,60%	13,35%	26,71%	0,01%	0,00%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA (Benchmark)	0,24%	3,75%	0,73%	1,00%	4,82%	11,60%	-	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	0,25%	-	1,28%	-	-	-	2,27%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,04%	8,94%	-1,05%	2,26%	8,60%	-	2,21%	0,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,26%	10,64%	1,30%	6,24%	12,00%	24,61%	0,90%	0,02%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2023 - RENDA VARIÁVEL

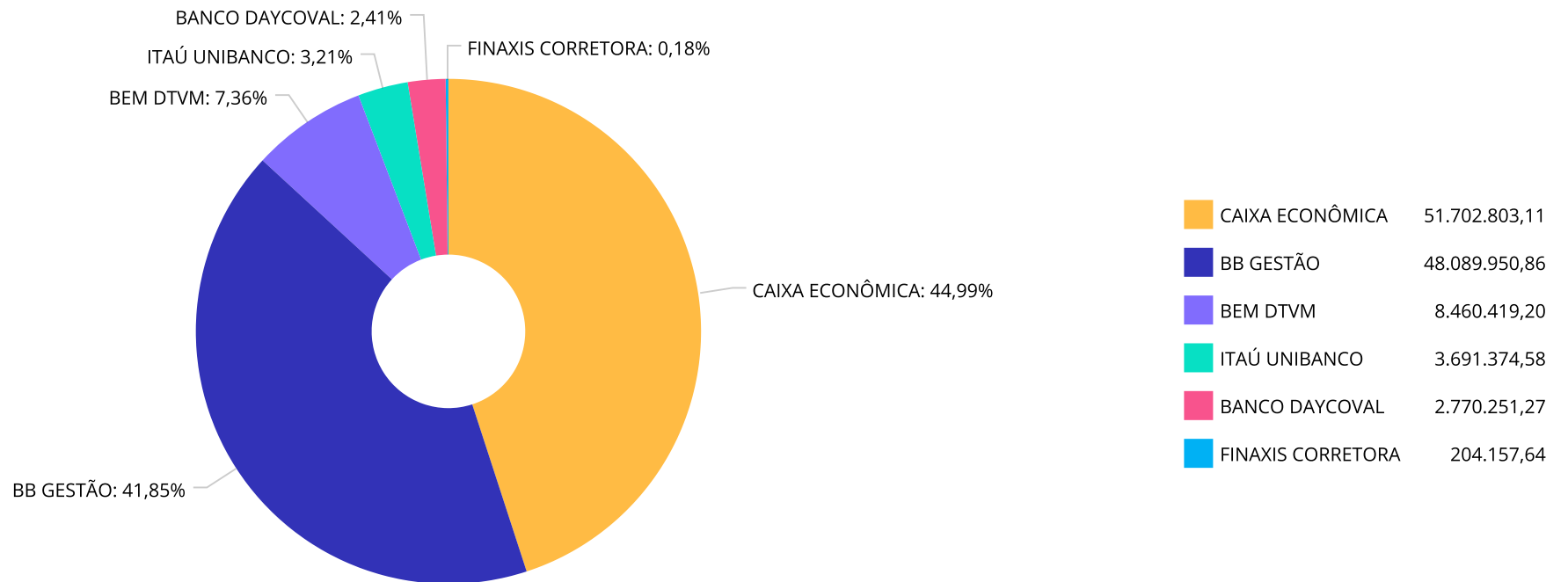
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,00%	11,02%	3,14%	6,55%	13,42%	26,45%	-	-
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,26%	8,74%	1,03%	4,01%	10,26%	23,01%	1,15%	0,01%

Ibovespa (Benchmark)	-2,94%	3,11%	-7,22%	8,34%	-2,49%	9,32%	-	-
DAYCOVAL IBOVESPAATIVO FI AÇÕES	-3,09%	-1,88%	-7,65%	6,19%	-8,26%	5,14%	7,06%	0,19%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	-7,30%	-9,52%	-16,10%	-0,75%	-24,00%	-21,02%	11,06%	0,22%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-4,29%	-8,30%	-9,21%	-1,31%	-14,60%	-4,03%	6,54%	0,17%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-5,18%	-0,26%	-9,95%	5,77%	-9,03%	-2,74%	7,85%	0,18%

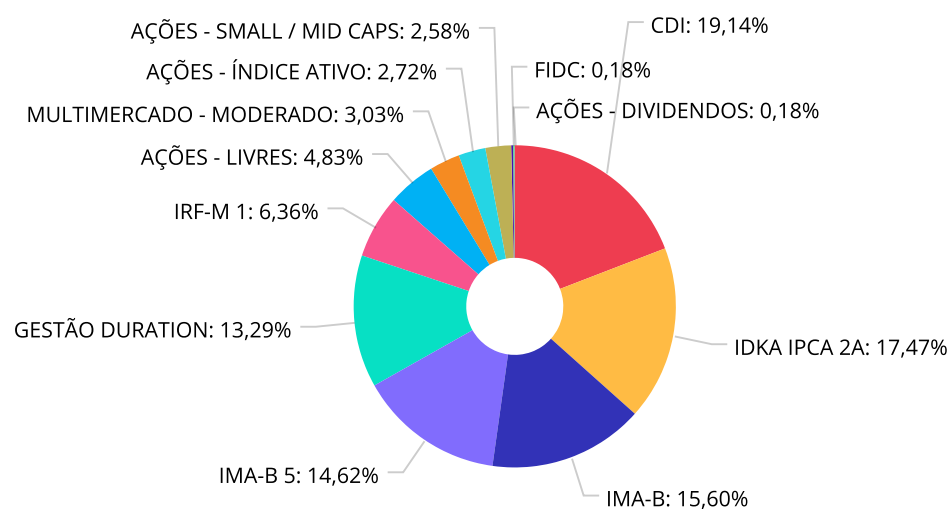
IDIV (Benchmark)	-3,15%	7,18%	-4,65%	7,57%	6,28%	23,78%	-	-
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-2,90%	0,97%	-6,24%	7,99%	-3,63%	5,00%	6,46%	0,17%

SMLL (Benchmark)	-7,40%	-2,72%	-16,71%	5,49%	-16,24%	-16,19%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	-6,30%	-0,81%	-13,08%	3,12%	-12,18%	-11,03%	10,45%	0,18%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2023)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2023)

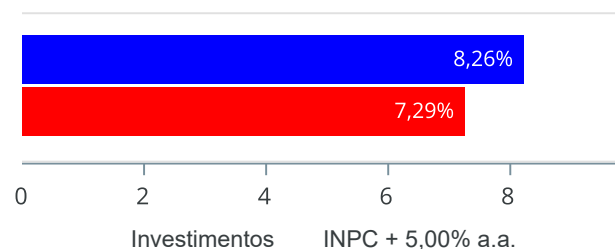


■ CDI	21.994.402,11	■ IDKA IPCA 2A	20.079.838,32	■ IMA-B	17.924.469,89	■ IMA-B 5	16.800.810,35
■ GESTÃO DURATION	15.267.248,63	■ IRF-M 1	7.308.745,97	■ AÇÕES - LIVRES	5.555.773,38	■ MULTIMERCADO - MODERADO	3.483.841,48
■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	3.128.951,58	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	2.967.318,48	■ FIDC	204.157,64	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	203.398,83

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	100.959.042,76	1.843.306,51	1.419.535,38	102.642.570,17	1.259.756,28	1.259.756,28	1,24%	1,24%	0,89%	0,89%	139,80%	2,06%
Fevereiro	102.642.570,17	6.159.882,18	5.423.152,79	103.681.821,81	302.522,25	1.562.278,53	0,29%	1,54%	1,12%	2,02%	76,16%	1,74%
Março	103.681.821,81	2.110.830,05	1.418.484,24	105.401.033,70	1.026.866,08	2.589.144,61	0,98%	2,54%	1,09%	3,13%	81,04%	1,42%
Abril	105.401.033,70	2.109.743,01	1.414.532,84	107.058.039,51	961.795,64	3.550.940,25	0,91%	3,47%	0,88%	4,04%	85,82%	1,32%
Mai	107.058.039,51	5.248.681,63	3.082.796,58	110.987.242,23	1.763.317,67	5.314.257,92	1,61%	5,14%	0,79%	4,86%	105,70%	1,30%
Junho	110.987.242,23	2.238.911,32	1.518.421,49	114.019.167,70	2.311.435,64	7.625.693,56	2,07%	7,31%	0,31%	5,18%	141,11%	1,76%
Julho	114.019.167,70	2.244.309,04	1.477.293,95	116.182.713,06	1.396.530,27	9.022.223,83	1,22%	8,62%	0,32%	5,52%	156,25%	1,57%
Agosto	116.182.713,06	1.952.033,71	2.433.338,90	115.584.245,28	-117.162,59	8.905.061,24	-0,10%	8,51%	0,65%	6,20%	137,27%	1,42%
Setembro	115.584.245,28	609.548,37	1.487.565,90	114.944.833,61	238.605,86	9.143.667,10	0,21%	8,73%	0,50%	6,73%	129,80%	1,63%
Outubro	114.944.833,61	1.705.750,46	1.408.715,36	114.739.228,91	-502.639,80	8.641.027,30	-0,44%	8,26%	0,53%	7,29%	113,27%	1,92%

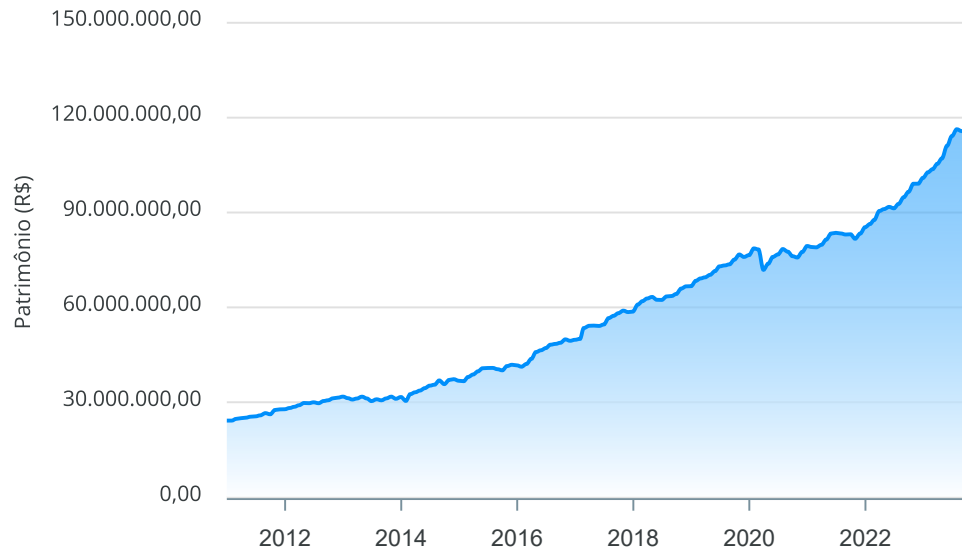
Investimentos x Meta de Rentabilidade



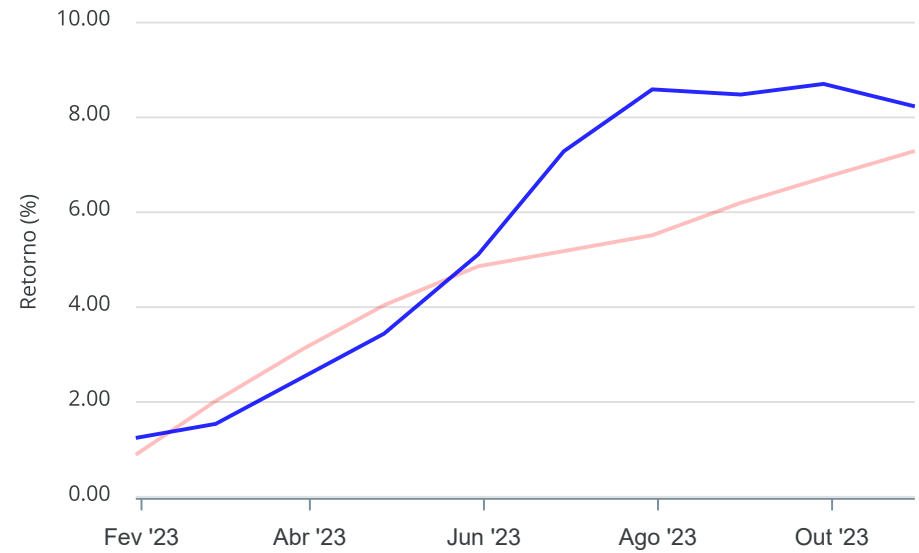
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

ANO 36M

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	6.882.805,38	0,00	0,00	6.948.902,53	66.097,15	0,96%	0,96%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	7.241.819,00	0,00	0,00	7.308.745,97	66.926,97	0,92%	0,92%	0,12%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	14.404.638,00	1.478.573,29	1.397.294,44	14.622.823,87	136.907,02	0,86%	0,99%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.249.802,09	0,00	0,00	1.260.435,66	10.633,57	0,85%	0,85%	0,26%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	386.351,49	161.604,01	129.495,41	422.675,71	4.215,62	0,77%	1,02%	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	13.781.100,40	190.211,06	0,00	14.006.812,97	35.501,51	0,25%	0,26%	0,90%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	3.058.845,82	0,00	0,00	3.066.602,78	7.756,96	0,25%	0,25%	2,27%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	17.063.014,84	0,00	0,00	17.013.235,54	-49.779,30	-0,29%	-0,29%	1,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	14.243.244,94	0,00	0,00	14.197.424,53	-45.820,41	-0,32%	-0,32%	1,43%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	205.015,11	0,00	0,00	204.157,64	-857,47	-0,42%	-0,42%	0,04%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	6.103.207,98	0,00	0,00	6.062.654,36	-40.553,62	-0,66%	-0,66%	3,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	11.942.295,87	0,00	0,00	11.861.815,53	-80.480,34	-0,67%	-0,67%	3,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	2.630.778,25	0,00	0,00	2.603.385,82	-27.392,43	-1,04%	-1,04%	2,21%
Total Renda Fixa	99.192.919,17	1.830.388,36	1.526.789,85	99.579.672,91	83.155,23	0,08%		1,22%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	3.474.900,86	0,00	0,00	3.483.841,48	8.940,62	0,26%	0,26%	1,15%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	209.470,27	0,00	0,00	203.398,83	-6.071,44	-2,90%	-2,90%	6,46%
DAYCOVAL IBOVESPAATIVO FI AÇÕES	2.858.674,89	0,00	0,00	2.770.251,27	-88.423,62	-3,09%	-3,09%	7,06%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	3.481.944,88	0,00	0,00	3.332.674,27	-149.270,61	-4,29%	-4,29%	6,54%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	2.344.442,53	0,00	0,00	2.223.099,11	-121.343,42	-5,18%	-5,18%	7,85%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	3.166.934,88	0,00	0,00	2.967.318,48	-199.616,40	-6,30%	-6,30%	10,45%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	386.934,71	0,00	0,00	358.700,31	-28.234,40	-7,30%	-7,30%	11,06%
Total Renda Variável	15.923.303,02	0,00	0,00	15.339.283,75	-584.019,27	-3,67%		6,46%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2023)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE MARAÇAJU

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - Anexo 10

ENTIDADE(S): FUNDAÇÃO DE PREV. DOS SERV. PUB. DE MARAÇAJU - FUMPREVMAR

Títulos	Orçada	Arrecadada		Diferenças	
		No Período	Até o Período	Para (+)	Para (-)
1.0.0.0.00.0.0.00.00.00 - Receitas Correntes	10.295.000,00	882.587,71	8.244.973,66	0,00	2.050.026,34
1.2.0.0.00.0.0.00.00.00 - Contribuições	8.375.000,00	686.168,61	6.434.543,72	0,00	1.940.456,28
1.2.1.0.00.0.0.00.00.00 - Contribuições Sociais	8.375.000,00	686.168,61	6.434.543,72	0,00	1.940.456,28
1.2.1.5.00.0.0.00.00.00 - Contribuições para Regimes Próprios de Previdência e Sistema de Proteção Social	8.375.000,00	686.168,61	6.434.543,72	0,00	1.940.456,28
1.2.1.5.01.0.0.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil	8.375.000,00	686.168,61	6.434.543,72	0,00	1.940.456,28
1.2.1.5.01.1.0.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil Ativo	8.025.000,00	631.471,87	6.161.060,02	0,00	1.863.939,98
1.2.1.5.01.1.1.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil Ativo - Principal	8.000.000,00	631.471,87	6.161.060,02	0,00	1.838.939,98
1.802.0000 - Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	0,00	7.219,66	38.036,58	38.036,58	0,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	8.000.000,00	624.252,21	6.123.023,44	0,00	1.876.976,56
1.2.1.5.01.1.2.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil Ativo - Multas e Juros de Mora	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
1.2.1.5.01.2.0.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil Inativo	300.000,00	51.820,08	259.100,40	0,00	40.899,60
1.2.1.5.01.2.1.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil Inativo - Principal	300.000,00	51.820,08	259.100,40	0,00	40.899,60
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	300.000,00	51.820,08	259.100,40	0,00	40.899,60
1.2.1.5.01.3.0.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas	50.000,00	2.876,66	14.383,30	0,00	35.616,70
1.2.1.5.01.3.1.00.00.00 - Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas - Principal	50.000,00	2.876,66	14.383,30	0,00	35.616,70
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	50.000,00	2.876,66	14.383,30	0,00	35.616,70
1.3.0.0.00.0.0.00.00.00 - Receita Patrimonial	15.000,00	989,55	159.231,30	144.231,30	0,00
1.3.1.0.00.0.0.00.00.00 - Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.1.1.00.0.0.00.00.00 - Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.1.1.01.0.0.00.00.00 - Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmos, Tarifas de Ocupação	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.1.1.01.1.0.00.00.00 - Aluguéis e Arrendamentos	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.1.1.01.1.1.00.00.00 - Aluguéis e Arrendamentos - Principal	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.1.1.01.1.1.01.00.00 - Aluguéis	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.2.0.00.0.0.00.00.00 - Valores Mobiliários	5.000,00	989,55	159.231,30	154.231,30	0,00
1.3.2.1.00.0.0.00.00.00 - Juros e Correções Monetárias	5.000,00	989,55	159.231,30	154.231,30	0,00
1.3.2.1.04.0.0.00.00.00 - Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS	5.000,00	989,55	159.231,30	154.231,30	0,00
1.3.2.1.04.0.1.00.00.00 - Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS - Principal	5.000,00	989,55	159.231,30	154.231,30	0,00
1.3.2.1.04.0.1.01.00.00 - Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS - Principal	5.000,00	989,55	159.231,30	154.231,30	0,00
1.802.0000 - Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	2.500,00	342,15	5.920,28	3.420,28	0,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	2.500,00	647,40	153.311,02	150.811,02	0,00
1.3.9.0.00.0.0.00.00.00 - Demais Receitas Patrimoniais	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.9.9.00.0.0.00.00.00 - Outras Receitas Patrimoniais	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.9.9.99.0.0.00.00.00 - Outras Receitas Patrimoniais	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE MARAÇAJU

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - Anexo 10

ENTIDADE(S): FUNDAÇÃO DE PREV. DOS SERV. PUB. DE MARAÇAJU - FUMPREVMAR

Títulos	Orçada	Arrecadada		Diferenças	
		No Período	Até o Período	Para (+)	Para (-)
1.3.9.9.99.0.1.00.00.00 - Outras Receitas Patrimoniais - Principal	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.3.9.9.99.0.1.01.00.00 - Outras Receitas Patrimoniais - Principal	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
1.6.0.0.00.0.0.00.00.00 - Receita de Serviços	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.6.1.0.00.0.0.00.00.00 - Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.6.1.1.00.0.0.00.00.00 - Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.6.1.1.50.0.0.00.00.00 - Serviços de Administração Previdenciária	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.6.1.1.50.9.0.00.00.00 - Outros Serviços de Administração Previdenciária	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.6.1.1.50.9.1.00.00.00 - Outros Serviços de Administração Previdenciária - Principal	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.802.0000 - Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	1.850.000,00	4.907,40	1.073.223,44	0,00	776.776,56
1.9.0.0.00.0.0.00.00.00 - Outras Receitas Correntes	55.000,00	190.522,15	577.975,20	522.975,20	0,00
1.9.2.0.00.0.0.00.00.00 - Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	5.000,00	311,09	5.620,93	620,93	0,00
1.9.2.1.00.0.0.00.00.00 - Indenizações	5.000,00	311,09	5.620,93	620,93	0,00
1.9.2.1.99.0.0.00.00.00 - Outras Indenizações	5.000,00	311,09	5.620,93	620,93	0,00
1.9.2.1.99.0.1.00.00.00 - Outras Indenizações - Principal	5.000,00	311,09	5.620,93	620,93	0,00
1.9.2.1.99.0.1.01.00.00 - Outras Indenizações - Principal	5.000,00	311,09	5.620,93	620,93	0,00
1.802.0000 - Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	0,00	0,00	267,61	267,61	0,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	5.000,00	311,09	5.353,32	353,32	0,00
1.9.9.0.00.0.0.00.00.00 - Demais Receitas Correntes	50.000,00	190.211,06	572.354,27	522.354,27	0,00
1.9.9.9.00.0.0.00.00.00 - Outras Receitas Correntes	50.000,00	190.211,06	572.354,27	522.354,27	0,00
1.9.9.9.03.0.0.00.00.00 - Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência	50.000,00	190.211,06	572.354,27	522.354,27	0,00
1.9.9.9.03.0.1.00.00.00 - Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - Principal	50.000,00	190.211,06	572.354,27	522.354,27	0,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	50.000,00	190.211,06	572.354,27	522.354,27	0,00
7.0.0.0.00.0.0.00.00.00 - Receitas Correntes - Intra OFSS	19.550.000,00	1.007.403,85	11.783.158,92	0,00	7.766.841,08
7.2.0.0.00.0.0.00.00.00 - Contribuições - Intra OFSS	16.050.000,00	998.706,23	9.862.887,37	0,00	6.187.112,63
7.2.1.0.00.0.0.00.00.00 - Contribuições Sociais - Intra OFSS	16.050.000,00	998.706,23	9.862.887,37	0,00	6.187.112,63
7.2.1.5.00.0.0.00.00.00 - Contribuições para Regimes Próprios de Previdência e Sistema de Proteção Social - Intra	16.050.000,00	998.706,23	9.862.887,37	0,00	6.187.112,63
7.2.1.5.02.0.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil - Intra OFSS	9.500.000,00	27.081,08	5.232.710,29	0,00	4.267.289,71
7.2.1.5.02.1.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Intra OFSS	9.500.000,00	27.081,08	5.232.710,29	0,00	4.267.289,71
7.2.1.5.02.1.1.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Principal - Intra OFSS	9.500.000,00	27.081,08	5.232.710,29	0,00	4.267.289,71
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	9.500.000,00	27.081,08	5.232.710,29	0,00	4.267.289,71
7.2.1.5.50.0.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil Inativo e Pensionistas - Intra OFSS	550.000,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00
7.2.1.5.50.1.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil - Inativo - Intra OFSS	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
7.2.1.5.50.1.1.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil - Inativo - Principal - Intra OFSS	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE MARAÇAJU

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - Anexo 10

ENTIDADE(S): FUNDAÇÃO DE PREV. DOS SERV. PUB. DE MARAÇAJU - FUMPREVMAR

Títulos	Orçada	Arrecadada		Diferenças	
		No Período	Até o Período	Para (+)	Para (-)
7.2.1.5.50.2.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil - Pensionistas - Intra OFSS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
7.2.1.5.50.2.1.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil - Pensionistas - Principal - Intra OFSS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
7.2.1.5.51.0.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Parcelamentos - Intra OFSS	6.000.000,00	971.625,15	4.630.177,08	0,00	1.369.822,92
7.2.1.5.51.1.0.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Intra OFSS	6.000.000,00	971.625,15	4.630.177,08	0,00	1.369.822,92
7.2.1.5.51.1.1.00.00.00 - Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Principal - Intra OFSS	6.000.000,00	971.625,15	4.630.177,08	0,00	1.369.822,92
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	6.000.000,00	971.625,15	4.630.177,08	0,00	1.369.822,92
7.9.0.0.00.0.0.00.00.00 - Outras Receitas Correntes - Intra OFSS	3.500.000,00	8.697,62	1.920.271,55	0,00	1.579.728,45
7.9.9.0.00.0.0.00.00.00 - Demais Receitas Correntes - Intra OFSS	3.500.000,00	8.697,62	1.920.271,55	0,00	1.579.728,45
7.9.9.9.00.0.0.00.00.00 - Outras Receitas Correntes - Intra OFSS	3.500.000,00	8.697,62	1.920.271,55	0,00	1.579.728,45
7.9.9.9.01.0.0.00.00.00 - Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do Regimes Próprios de Previdência	3.500.000,00	8.697,62	1.920.271,55	0,00	1.579.728,45
7.9.9.9.01.0.1.00.00.00 - Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do Regimes Próprios de Previdência	3.500.000,00	8.697,62	1.920.271,55	0,00	1.579.728,45
1.800.1111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	3.500.000,00	8.697,62	1.920.271,55	0,00	1.579.728,45
Total Geral:	29.845.000,00	1.889.991,56	20.028.132,58	677.206,50	10.494.073,92

Maracaju, 22/11/2023

Fonte: Sistema Contábil - Betha Sistemas.Unidade Responsável: FUNDAÇÃO DE PREV. DOS SERV. PUB. DE MARAÇAJU - FUMPREVMAR. Emissão: 22/11/2023, às 12:33:22.
Nota(s) Explicativa(s):

EVANDRO M. A. BEZERRA
CONTADOR

ROSELI BAUER
DIRETORA FINANCEIRA

BRUNA FERREIRA F. SILVA
DIRETORA PRESIDENTE